

aconteceu no mundo *evangélico*

número 71 outubro de 1988 ano VII

biblioteca - Koinonia
(X) Cadastrado
(X) Processado

Michael Schwartzkopf



**Anglicanos e
Pentecostais
dialogam com
Igreja Católica**

260
1988

**Assembléia de
Deus declara
apoio a
“fisiologistas”
evangélicos**

**Ecumenismo
marcará 7º
Encontro das
CEBs**

BISPOS DENUNCIAM AGRESSÕES A RELIGIOSAS E POSSEIROS NO BICO DO PAPAGAIO

Os bispos católicos do Bico do Papagaio, norte de Goiás, divulgaram nota denunciando as agressões cometidas contra posseiros no município de Araguatins e contra religiosas no município de São Sebastião do Tocantins. Na nota, os bispos denunciaram que no dia 10 de agosto, dezesseis soldados da PM, comandados pelo capitão Menezes, de Araguaína, acompanhados do filho do fazendeiro Jair Rocha, e dos funcionários do IBDF José Nunes e Raimundo Nonato, sem ordem judicial, invadiram as casas dos posseiros da Fazenda Mutirão, no município de Araguatins. De acordo com os bispos, os agressores "tomaram ferramentas e espingardas de caça dos lavradores, espancaram vários deles, deram tiros". A nota sublinha ainda que, logo após a saída dos soldados, "entraram vários pistoleiros na área, criando um clima de terror". Comentando a nota dos bispos, a Comissão Pastoral da Terra (CPT) de Gurupi observa que, dias antes das agressões aos posseiros e às religiosas, o capitão Menezes "foi visto discutindo na sede da UDR em Araguatins". A CPT acrescenta que o capitão Menezes "é o mesmo que humilhou o padre Josimo e a agente de pastoral Lourdes Gól quando estavam presos em 84". (AGEN, 1/9/88)

REV. JAIME WRIGHT E D. PAULO ARNS RECEBEM PRÊMIO NOS EUA

A Universidade de Dubuque, no Estado de Iowa, EUA, conferiu ao reverendo Jaime Wright, pastor da Igreja Presbiteriana Unida, e ao cardeal arcebispo de São Paulo, dom Paulo Evaristo Arns, o título de doutores Honoris Causa em ciências humanas. Na cerimônia de entrega do título no dia 7 de setembro, foram apresentadas as razões de terem sido os dois escolhidos para receberem esta homenagem. A direção da Universidade presbiteriana reconhece o trabalho dos dois que, "com risco de suas próprias vidas, denunciaram a tortura e o assassinio no Brasil", trabalho que "por provocar a indignação pública contribuiu para a queda do governo vigente e para maiores reformas sociais e institucionais". Ainda durante a cerimônia, dom Paulo falou para uma multidão atenta que se comprimia no auditório da universidade, lembrando o trabalho ecumênico realizado. Jaime Wright, por sua vez, apelou às autoridades do Primeiro Mundo para que não fiquem indiferentes à repressão política, à violação dos direitos humanos e à interferência na vida dos países do Terceiro Mundo. (OSP, 16-22/9/88)

CMI CELEBRA 40º ANIVERSÁRIO

O Conselho Mundial de Igrejas comemorou seu 40º aniversário com a realização da reunião do Comitê Central da entidade, que se realizou de 11 a 20 de agosto. O pastor Emilio Castro, secretário geral do CMI, em sua mensagem na cerimônia comemorativa, recordou que a centralidade da experiência do amor de Deus em Cristo Jesus se manifesta na solidariedade expressa pelo CMI durante os seus 40 anos junto a suas igrejas-membros, com os perseguidos, marginalizados, refugiados, etc. Ele considerou também que o CMI tem aprendido a viver uma solidariedade comprometida, como expressão de amor, como anúncio evangélico, como elemento constitucional da vida ecumênica. Na reunião do Comitê Central, uma das principais resoluções foi a escolha do tema da VII Assembléia Geral do CMI que será realizada na Austrália em 1991 - *Vem, Espírito Santo, renova toda a Criação*. (RAPIDAS, setembro/88)

COMITÊ DENUNCIA OMISSÃO DA IMPRENSA SOBRE GENOCÍDIO

O Comitê de Solidariedade aos Povos Indígenas, constituído em Roraima, enviou ofício ao presidente da Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj), Armando Rollemberg, em que denuncia a omissão dos jornais do estado sobre o genocídio que está sendo praticado contra o povo Yanomani. O Comitê denuncia, particularmente, a "parcialidade na veiculação de matérias enfocando a questão indígena; omissão proposital na cobertura jornalística de fatos esclarecedores, relativos à visão, postura e direitos dos indígenas; manipulação das informações a favor daqueles que detêm o poder político e econômico local; desvirtuamento do teor das entrevistas e depoimentos fornecidos por indígenas e seus aliados, sem nenhuma ética profissional". O Comitê de Solidariedade aos Povos Indígenas é integrado por uma série de entidades, que enviaram aos membros do Congresso Constituinte manifesto denunciando o genocídio contra os Yanomani, deflagrado a partir da invasão de sua área por milhares de garimpeiros, encorajados com a retirada pela FUNAI, em agosto de 1987, do território Yanomani, dos profissionais de saúde, pesquisadores, missionários protestantes e católicos. Naquele mês, cinco Yanomani foram mortos por garimpeiros que invadiram a área indígena Paapi U, em Couto Magalhães. Os Yanomani, segundo o Comitê, estão sendo mortos também por doenças, pela fome, pelo mercúrio utilizado no garimpo e atirado nas águas dos rios e, ainda, pela sua desintegração cultural. (AGEN, 1/9/88)

PASTORAL DA IECLB DEBATE IGREJA E POLÍTICA

A propósito das eleições municipais de novembro, o presidente da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), pastor Gottfried Brakemeier, distribuiu uma carta pastoral comentando o relacionamento entre os cristãos e a política, nesse momento da história do país. "É sabido que nos encontramos em momento político particularmente difícil e decisivo. Também a Igreja de Jesus Cristo está por ele atingido e não pode ficar alheia aos acontecimentos. Cabe-lhe motivar os membros a assumirem a parte da responsabilidade que lhes é devida. Engajamento político, empenho pelo bem comum, defesa da justiça são mandato de Deus e uma forma de servir às pessoas e ao próprio Criador". O pastor Brakemeier acrescenta que "a tentativa de se esquivar desta tarefa significa tornar-se culpado no mandamento do amor que na ação política possui um de seus mais eficazes instrumentos. Creio que esta deveria ser uma premissa comum de todo cristão luterano. A injustiça, a corrupção, a violência e a fome em nosso país desafiam a consciência cristã e necessariamente devem traduzir-se em ação a favor das vítimas de nossa sociedade e de uma ordem social mais justa. Como luteranos estamos impedidos de separar a fé e a política. Não são coisas estanques".

CMI REÚNE CRISTÃOS DE TODO O MUNDO NO BRASIL

Com o objetivo de avaliar seus programas de ajuda às populações em situação de fome, pobreza e todo tipo de injustiça e opressão que secularmente vem caracterizando os países que compõem o Terceiro Mundo, líderes eclesiais de mais de 30 países do mundo estiveram reunidos no mês passado em Salvador, BA, em encontro promovido pela Comissão de Ajuda Intereclesiástica, Serviço Mundial e Refugiados (CICARWS), uma das 16 comissões de trabalho do Conselho Mundial de Igrejas (CMI). Os líderes cristãos pertencentes aos principais grupos confessionais - luteranos, episcopais, ortodoxos, reformados e independentes - avaliaram o trabalho realizado no ano e refletiram sobre o temário da próxima Assembléia Mundial do CMI a ser realizada em 1991 na Austrália. A grande discussão, no entanto, ficou em torno do tema da terra, onde teólogos, publicistas e outros especialistas apresentaram um painel, enfocando a reflexão bíblico-teológica sobre a terra, a conjuntura brasileira e a luta pela terra e a postura das Igrejas com relação à questão agrária no país. (Aconteceu, setembro/88)

VATICANO NEGA PUNIÇÃO A CASALDÁLIGA

Um comunicado oficial de poucas linhas e sem assinatura, lido pelo porta-voz da Santa Sé, padre Giovanni D'Ercole, negou as informações segundo as quais d. Pedro Casaldáliga teria sido forçado pelo Vaticano a permanecer em silêncio, evitando viagens ou publicação de suas idéias em livros e artigos. Segundo o porta-voz D'Ercole, d. Pedro teria sido apenas "alertado" por autoridades do Vaticano - quando de sua visita ao papa em junho passado - para que se mantivesse plenamente fiel aos ensinamentos do magistério da Igreja e não interferisse em outras igrejas particulares, evitando suas frequentes viagens a outros países. De qualquer maneira, antes do desmentido, d. Pedro Casaldáliga havia declarado que continuaria falando em público, viajando e publicando seus artigos e livros por entender que oficialmente não estava obrigado ao silêncio pelo papa João Paulo II. D. Pedro atribuiu a reação do Vaticano a uma estratégia "reacionária mundial", com orientação, principalmente, dos Estados Unidos. "Um documento do Pentágono diz que os maiores inimigos dos EUA são as Comunidades Eclesiais de Base e a Teologia da Libertação", afirmou. (JB, 26/9/88)

VITÓRIA DO "NÃO" DETERMINA FIM DA DITADURA DE PINOCHET

Depois de quinze anos sem poderem participar de uma eleição, os chilenos foram às urnas e decidiram com 54,68% dos votos pelo fim da ditadura militar do general Augusto Pinochet. A vitória do "não" no plebiscito realizado a 5 de outubro significa que serão convocadas eleições diretas em dezembro de 1989 para a escolha do novo presidente da república. A vitória do "sim" teria permitido a Pinochet permanecer no poder até 1997. Apesar da alegria que contagiou a população do "não" após o resultado do plebiscito - houve uma verdadeira festa em Santiago -, os políticos opositores estão preocupados com a frustração que pode atingir o país devido à inflexibilidade do governo em admitir a nova força da oposição e aceitar mudanças na Constituição. Tal sentimento é consequência da violenta repressão às comemorações pela vitória do não - que geraram protesto dos Estados Unidos e da Argentina diante das agressões a correspondentes estrangeiros - e das declarações do ministro do Interior, Sergio Fernandez, de que Pinochet saiu do plebiscito como a maior força política individual do país. (JB, 9/10/88)

Assembléia de Deus declara apoio a "fisiologistas" evangélicos

Assumindo uma posição contrária à das demais igrejas evangélicas, a Igreja Assembléia de Deus reuniu seus pastores e líderes para declarar total apoio aos deputados constituintes evangélicos, acusados de fazerem "fisiologismo" no Congresso. O encontro contou com a presença do presidente da Convenção Geral das Assembleias de Deus do Brasil, pr. José Wellington Bezerra da Costa, e de alguns deputados evangélicos, como Gidel Dantas - presidente da "nova" Confederação Evangélica do Brasil -, Salatiel de Carvalho, João de Deus Antunes, Eliel Rodrigues, Costa Ferreira, Milton Barbosa, Orlando Pacheco e José Viana, além do pastor presbiteriano Guilherme Cunha. O objetivo principal da reunião foi tentar desmentir as acusações de trocas de favores, concessão de emissoras de rádio e TV, liberação de verbas a fundo perdido que envolveram a maioria da "banda evangélica", segundo denúncia publicada no Jornal do Brasil. O deputado João de Deus refutou as acusações a ele dirigidas, negando seu envolvimento nas concessões de rádio e TV e outras benesses do governo, apesar de ter dito recentemente em entrevista à grande imprensa que era "fisiologista" e que ia para o Congresso fazer "fisiologismo". Diferentemente da reunião promovida pelas demais igrejas evangélicas repudiando a postura assumida por esse grupo de "evangélicos" onde houve gran-

de repercussão nacional, o encontro dos líderes da Assembléia de Deus teve um caráter interno sem nenhuma expressão perante a opinião pública.

É gratuito alguém dizer: "eu não fiz isso de que me acusam". Essa é, aliás, a maneira mais comum de se defenderem os piores marginais. Negar uma acusação, dependendo dos contextos, pode ser afirmar. As denúncias diversas contra alguns nomes de deputados "evangélicos" e de outros sem essa coloração têm sido constantemente afirmadas por órgãos de comunicação de massa e por pessoas as mais diversas, algumas de reconhecida e notória dignidade. Preferíamos que tais denúncias pudessem de fato ser refutadas. Lamentavelmente a maneira como estão sendo feitas não chegam a convencer-nos. A reunião de que trata esta notícia é mais uma reunião de "espírito de corpo". A "moral" de alguns religiosos é tão ciosamente defendida que nos deixa na posição incômoda e constrangedora de quem assiste a uma pessoa querer tapar onze buracos por onde vaza água com apenas dez dedos. Tal foi o montante de acusações que resta a sensação aos que estamos de fora de que a sujeira já foi espalhada por ventiladores. Aos acusações fica o direito - mais ainda - o dever de, nos meses que lhes restam de mandato, tornarem explícita, por palavras e atos concretos, a dignidade que desejam defender.

PASTORES E PASTORAS METODISTAS SE REÚNEM EM ENCONTRO NACIONAL

Sob o tema "Dons e Ministérios", aproximadamente 350 pastores e pastoras metodistas de todo o país participaram em Belo Horizonte (MG) de 16 a 21 de agosto do Encontro Nacional de Pastores e Pastoras. O encontro, que contou com a participação dos bispos das sete regiões eclesiais, discutiu, entre outros temas: análise de conjuntura no contexto da igreja local; visão teológica e perspectiva histórica de Dons e Ministérios; o ministério de Jesus como modelo para o ministério da Igreja; e ministério pastoral e dons e ministérios. Ao final da reunião foi redigido um documento de compromisso com a Igreja e com a missão de Deus. Os participantes se comprometeram a "caminhar com e ao lado do povo nas suas lutas", "ter os olhos abertos para as necessidades, nos unindo no compromisso e na dedicação para com os ministérios que surgirem na missão" e "ser luz e esperança no ministério pastoral no sentido de equipar o povo de Deus para a missão".

EVANGÉLICOS NICARAGÜENSES RECUSAM "AJUDA HUMANITÁRIA" DOS EUA

A Junta Diretiva da Convenção Batista da Nicarágua recusou ajuda financeira dos Estados Unidos para a implantação de uma clínica pediátrica no Hospital Batista de Manágua. A decisão de dizer "não" aos 75 mil dólares que viriam através da Fundação Pan-Americana, órgão da Organização dos Estados Americanos (OEA), foi tomada em assembléia extraordinária, onde a Junta apresentou motivos de ordem cristã, ética e moral. Segundo a Junta, "o Senhor proverá os recursos financeiros necessários, de fontes de reconhecida honorabilidade, para que a obra, em seus diferentes ministérios, siga adiante na crise que se deve, precisamente, em sua maior parte, ao financiamento da guerra e aos bloqueios impostos sobre a Nicarágua por nove anos, por parte do governo norte-americano". A verba faz parte do pacote recentemente aprovado pelo Congresso dos Estados Unidos como "ajuda humanitária" para as crianças nicaragüenses. (RAPIDAS, setembro/88)

CAPA PROMOVE DIA DO AGRICULTOR

Cerca de quinhentos agricultores se reuniram no final de julho em São Lourenço do Sul (RS) para comemorarem o Dia do Agricultor. Sob a promoção do Centro de Aconselhamento ao Pequeno Agricultor (CAPA), os agricultores tiveram a oportunidade de participar de uma feira de sementes, máquinas e produtos produzidos na região. Eleomar Wojahn, coordenador do CAPA, afirmou que o Dia do Agricultor é somente comércio e festa. "Este é um dia alternativo" - destacou - "na medida em que o agricultor é dono do seu dia, onde mostra suas experiências em termos técnicos e de organização de classe". Entre os participantes das atividades, esteve presente o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Feliz (RS), Remi Schroer, que destacou a necessidade de participação da mulher no Sindicato. Explicou que, em Feliz, as esposas e filhos de agricultores têm direito a voto nas assembleias pagando meia mensalidade. Remi disse que faz parte de um grupo de sindicalistas que entende que o Sindicato não é apenas para dar assistência médica, mas é sua função, principalmente, "organizar e elevar a consciência de classe dos trabalhadores". Arzemiro Hoffmann, do Departamento de Missão da IECLB, também presente ao Dia do Agricultor, lembrou que "não basta a boa vontade da Igreja, pois se não fossem os próprios agricultores, sua coragem e disposição de luta, não existiria o CAPA". Para ele, "a IECLB está atenta às necessidades das classes marginalizadas na sociedade". (JOREV, 14-27/8/88)

JUSTIÇA E PAZ UNEM PROTESTANTES E CATÓLICOS

A justiça e a paz serão temas que unirão a Igreja Católica e o Conselho Mundial de Igrejas nos próximos anos. O Vaticano informou ao CMI sua disposição de participar na Convocatória Mundial sobre Justiça, Paz e Integridade da Criação (JPIC), que se realizará em 1990. "Esperamos colaborar significativamente com o projeto, já que a preocupação pela justiça, paz e integridade da criação nos interessa a todos", expressou-se o cardeal Johannes Vilebrands, presidente do Secretariado para a Unidade dos Cristãos da Cúria Vaticana, em carta dirigida ao secretário geral do CMI, o pastor uruguaio Emilio Castro. Em carta aos membros do Comitê Executivo do CMI, Castro indicou que "como sinal do desejo da Igreja Católica Romana de colaborar inteiramente com o Conselho, o Vaticano nomeará representantes para trabalhar nas atividades preparatórias e de organização". (RAPIDAS, agosto/88)

TITUINTE CONSTITUINTE CONSTITUINTE

CULTO NÃO FOI ECUMÊNICO, DIZ BISPO

Cercado por evangélicos da Assembléia de Deus, que a todo tempo erguiam a Bíblia e gritavam aleluia, o presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), d. Luciano Mendes de Almeida, queixou-se da organização do culto ecumênico que abriu a série de solenidades da promulgação da Constituição. "O culto não foi ecumênico", disse dom Luciano, lembrando que, além dos católicos, também os judeus e ortodoxos não compareceram. "Quando cheguei a Brasília, no final da semana, já estava tudo organizado. Nem as igrejas evangélicas históricas, como os luteranos, compareceram; apenas os seguidores da Assembléia de Deus", protestava o cardeal de Brasília, d. José Freire Falcão. Com as cadeiras, o palanque e o serviço de

som abandonados nos gramados do Congresso, onde deveria realizar-se o culto, o jeito foi acomodar cerca de 300 pessoas - constituintes, parentes e evangélicos - no salão de entrada. Como não era possível ouvir a pregação, o deputado evangélico Sotero Cunha (PDC-RJ) desistiu: "Aqui não dá mesmo para rezar". (JB, 6/10/88)

TELECOMUNICAÇÕES NA CONSTITUINTE

O lobby das grandes empresas de comunicação, liderado pela Rede Globo, não impediu que, na sessão de 17 de agosto do Congresso Constituinte, por 370 a 20 votos, fosse aprovado dispositivo que mantém com a União a competência para explorar os serviços telefônicos, telegráficos, de transmissão de dados e demais serviços pú-

ANGLICANOS E PENTECOSTAIS DIALOGAM COM IGREJA CATÓLICA

Com o objetivo de implementarem esforços em busca da unidade, católicos e anglicanos têm se reunido regularmente. O último encontro se deu em Edimburgo (Suíça) no início de setembro, quando a Segunda Comissão Internacional Anglicano-Católica Romana continuou o trabalho para identificar o atual estágio das relações entre as duas comunhões, indicando o que têm em comum, assinalando as diferenças e es-

tabelecendo estratégias para uma unidade maior. Segundo conclusões do encontro, a ordenação de mulheres anglicanas e sua consagração como episcopisas se constituem no maior problema para a Comissão. Outro grupo que tem dialogado com a Igreja Católica são os pentecostais. Em encontro realizado também em setembro, o assunto de destaque foi a "koinonia" (Igreja como comunidade e comunhão), tendo sido discutidos também o significado do batismo para as duas tradições, as relações entre batismo e fé e batismo e igreja, além da compreensão sobre o batismo do Espírito Santo. (EPS, 25-30/9/88)

Ecumenismo marcará 7º Encontro das CEBs

O ecumenismo vai ser o grande destaque do 7º Encontro das Comunidades Eclesiais de Base (CEBs) da Igreja Católica, a ser realizado de 10 a 14 de julho do próximo ano em Duque de Caxias (RJ). No último intereclesial, realizado em Goiás, participaram 16 evangélicos e para o próximo ano o número deverá subir para 90 membros de igrejas cristãs de diversas denominações. A Equipe Central que está organizando o 7º Encontro conta com a presença de três igrejas evangélicas: Metodista, Presbiteriana Unida e Evangélica de Confissão Luterana no Brasil. Para facilitar a participação dos evangélicos está sendo preparada uma cartilha ecumênica que poderá ser usada tanto pelos católicos como pelos membros de outras Igrejas. O tema que norteará o encontro é "Povo de Deus na América Latina, a caminho da libertação", com ênfase

na questão da eclesialidade das CEBs. (OSP, 16-22/9/88)

Os encontros das Comunidades Eclesiais de Base da Igreja Católica têm sido momentos expressivos no avanço da pastoral popular em todo o Brasil. São oportunidades de confraternização, troca de experiências e celebração da caminhada entre pessoas ligadas aos mais diferentes tipos de prática popular e ligadas à Igreja. Desta vez, a presença dos protestantes em número tão expressivo (90 entre 1500 delegados), além de enriquecer o Encontro com uma experiência distinta, sinaliza o crescimento do contato ecumênico das bases das igrejas. É no dia-a-dia das comunidades que estes contatos têm acontecido e é lá que se têm verificado relevantes testemunhos ecumênicos entre as Comunidades de Fé.

CONSTITUINTE CONSTITUINTE CO

blicos de telecomunicações. Com isso, ficou prejudicado o projeto da Rede Globo e do Grupo Bradesco de explorar os satélites Brasilsat I e II, cuja fabricação está orçada em US\$200 milhões, pagos pelos cofres públicos. Lideraram o grupo pró-privatização os deputados Eraldo Tinoco (PFL-BA) e Luis Eduardo Magalhães (PFL-BA), filho do ministro das Comunicações, Antonio Carlos Magalhães. (AGEN, 25/8/88)

LYSÂNEAS MACIEL REPUDIA EXCLUSÃO DOS SETORES PROGRESSISTAS

"Queremos repudiar com veemência a tentativa de exclusão dos setores progressistas quando se trata de descrever o que são e quem são os evangélicos, e consequentemente minimizar os efeitos do que dizem".

Esta é a opinião do deputado evangélico, Lysâneas Maciel, em artigo publicado na grande imprensa recentemente. Segundo Lysâneas, o problema passa pela questão de uma leitura simplificada e reducionista da Bíblia: "o compromisso dos profetas do Velho Testamento com aqueles que eram vítimas do abuso dos poderosos é inequívoco. A frase tão conhecida 'Ouvi o clamor do meu povo' não significava somente a preocupação com a salvação de almas mas a necessidade de afastar a opressão e a exploração". O deputado considera que esse empobrecimento de caracterização permite que aqueles que o fazem insinuem que o grupo progressista não seja considerado evangélico ou cristão. "Mais uma vez, na história da Igreja, alguns setores, principalmente aqueles ligados ao poder, querem determinar quais são os 'salvos' e quais são os 'pecadores'".

REFORMAS EDUCATIVAS NA ÁFRICA

Uma reunião de líderes de igrejas, educadores, investigadores e jornalistas resultou na elaboração de um novo currículo e manual para a educação cristã na África. Esse novo material abrange áreas como criação, revelação, cultura, libertação, liderança, disciplina, igreja, ecumenismo, esperança e fé. A educação é vida e deve estar enraizada e presente no contexto africano, refletindo as situações sociais, políticas, econômicas, culturais e religiosas, assinalou o comunicado distribuído ao final da reunião. O grupo afirmou que a falha era do colonialismo e da religião ocidental ao não enfatizar suficientemente a responsabilidade social dos cristãos. (RAPIDAS, setembro/88)

D. PAULO ARNS VAI RECEBER 1º PRÊMIO NACIONAL DE DIREITOS HUMANOS

O cardeal arcebispo de São Paulo, dom Paulo Evaristo Arns, receberá em dezembro na capital paulista o 1º Prêmio Nacional de Direitos Humanos. Ele foi escolhido por decisão unânime do Conselho Nacional e do Secretariado Executivo do Movimento Nacional de Defesa dos Direitos Humanos (MNDDH) em reunião realizada em Brasília nos dias 30 e 31 de agosto. A escolha foi motivada pelo empenho de d. Paulo em favor dos direitos humanos dos empobrecidos e marginalizados brasileiros. Na época da ditadura militar, ele assumiu, também, uma posição corajosa, arriscando a sua vida em favor dos presos políticos, torturados e desaparecidos. De acordo com

a decisão do Conselho Nacional, a partir de 1989 o Prêmio será entregue depois de um plebiscito nacional, junto a todos os militantes de direitos humanos, resultando na escolha de uma personalidade ou entidade com atuação relevante em favor dos direitos fundamentais dos cidadãos e dos povos. (AGEN, 1/9/88)

Militar vê comunismo na Igreja Popular

Vinte anos depois de criada, a Teologia da Libertação está se tornando tema de estudos e preocupações dos serviços de inteligência dos Exércitos de quase todos os países das Américas Latina e do Norte. É o que revela um documento secreto sobre o temário da 17ª Conferência dos Exércitos Americanos, cujos participantes classificaram a Teologia da Libertação, ou Igreja Popular, como mais uma forma de ação do movimento comunista no mundo. A Conferência dos Exércitos Americanos é realizada há 34 anos (reúne-se a cada dois anos) e em sua 17ª edição, promovida no ano passado em Buenos Aires, tratou pela primeira vez em sua história de um assunto não-militar. Para analisar e discutir a Teologia da Libertação, os militares dos exércitos americanos deram um título geral ao assunto - *Estratégia do Movimento Comunista Internacional na América Latina e seus Diferentes Modos de Ação* - e depois o dividiram em três partes: a introdução, os objetivos da estratégia comunista na América Latina e as entidades cívico-militares cujos objetivos coincidem com o movimento comunista internacional. Além das conclusões gerais, o documento tem um anexo que descreve as principais organizações de solidariedade na América La-

CEBEP PROMOVE ENCONTRO DE ATUALIZAÇÃO TEOLÓGICA

Oferecer oportunidade de convívio e diálogo entre teólogos da América Latina; refletir teologicamente temas de interesse da Igreja naquela região; procurar entender o trabalho da Igreja Protestante nos diversos países representados; e aprofundar, aprender e buscar meios para uma interação do Brasil com outros países da América Latina, através de um intercâmbio de experiências. Com estes objetivos, vai acontecer de 24 a 27 de outubro em Campinas (SP) o Encontro de Atualização Teológica sobre Teologia Latino-Americana, sob a promoção do Centro Evangélico Brasileiro de Estudos Pastorais (CEBEP). Entre os temas do Encontro destacam-se: teologia feminina na América Latina; a mulher na Igreja: virtude ou contradição?; cristologia numa perspectiva feminina; contribuição das Igrejas Cristãs ao processo revolucionário cubano; teologia no contexto peruano: uma contribuição pentecostal; e igreja evangélica centro-americana: fundamentalismo, neo-conservadorismo e resistência conservadora. O evento é aberto a pastores, pastoras, estudantes de teologia, obreiros, evangelistas e líderes leigos interessados no assunto. Informações e inscrições: CEBEP - Cx. Postal 6, 13.100, Campinas, SP, tel.: (0192) 31-5604.

gina. O documento expõe a visão dos militares sobre as "linhas fundamentais do projeto expansionista dos comunistas, orientado e capitalizado pela União Soviética", acrescentando que a "Teologia da Libertação em tudo se assemelha aos métodos de ação do movimento comunista internacional". (O DIA, 11/9/88)

Num momento em que mais um país latino-americano - o Chile - rechaça o militarismo intervir na vida do povo, esta notícia vem nos alertar quanto à presença e às preocupações dos Exércitos Americanos a respeito de nossa sociedade. Ao identificar com o "movimento comunista internacional" entidades civis e movimentos religiosos como a Igreja Popular ou Teologia da Libertação, os militares reproduzem as mesmas atitudes que os levaram à instalação dos regimes de segurança nacional que suportamos nas últimas décadas. Por outro lado, também representa o valor do testemunho profético dessa corrente teológica que, ao preocupar-se com os caminhos de libertação do povo oprimido, tem desagradado e amedrontado, posto que aprofunda o divórcio entre a Igreja popular e os projetos de dominação.

CESE SE FILIA AO CLAI

A filiação ao Conselho Latino-Americano de Igrejas (CLAI) e a eleição de sua nova diretoria foram os principais pontos que marcaram a assembléia da Coordenadoria Ecológica de Serviço (CESE) realizada em Salvador (BA) nos dias 3 e 4 de agosto, com a participação de delegados das seis Igrejas-membros da entidade. Encerrado o mandato do frei Félix Neefjes, como presidente, a nova diretoria eleita da CESE é a seguinte: presidente - pastor Henrique Seick, da IECLB; vice-presidente - Áureo Bispo dos Santos, da Igreja Presbiteriana Independente; secretário - bispo Isaac Aço, da Igreja Metodista; tesoureiro - frei Félix Neefjes, da Igreja Católica; vogal - reverenda Carmen Alves Gomes, da Igreja Episcopal do Brasil. Outras decisões da assembléia foram a escolha do tema para o Encontro de Agentes de Projetos, em 1989 - "Justiça, Paz e Integridade da Criação" - e o apoio à *Declaração de Distanciamento* do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (CONIC) em relação à forma como foi reestruturada a Confederação Evangélica do Brasil (CEB), por parlamentares evangélicos ligados ao poder econômico. (AGEN, 1/9/88)

TRIBUNAL ANALISA SITUAÇÃO DA MULHER NEGRA

Tiveram início no dia 22 de agosto em São Paulo as programações referentes à instalação do Tribunal Winnie Mandela, previsto para o próximo dia 5 de novembro. Participaram da iniciativa da Ordem dos Advogados do Brasil e do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher mais de cem pessoas, militantes de entidades dos movimentos negros, comitês de solidariedade, entre outras entidades. O primeiro debate do Tribunal teve como tema as "péssimas condições de trabalho a que as mulheres negras estão submetidas em nosso país". Leila Mesan, pesquisadora da UNICAMP (SP), relatou que já na época da escravidão, segundo dados da polícia, dos 5 mil casos de prisões, 1% referia-se a mulheres, sendo que destas 80% eram negras. Já Luiza Barrios, do Movimento Negro Unificado da Bahia, no final de sua exposição, lançou um apelo de solidariedade às mulheres brancas para com as negras, enquanto Maria Aparecida Teixeira, da Secretaria das Relações de Trabalho, lançou propostas para sindicalistas no sentido que se consiga, nas empresas, a efetivação de concursos nas provas de seleção e recrutamento interno nas promoções. As dificuldades de organização da mulher negra também foram abordadas por Penha Guimarães, da OAB/SP, para quem "a mulher negra é muito submissa e não tem nenhuma direção sindical". (AGEN, 25/8/88)

UNIÃO SOVIÉTICA FECHA EMPRESAS POR DANOS À ECOLOGIA

Mais de 137 mil empresas, grandes e pequenas, foram fechadas definitivamente e temporariamente na União Soviética em 1987 por representarem perigo para a saúde ou para o meio ambiente. Segundo informação da Nóvosti, a maioria delas foi projetada e construída no "período de estagnação" (governo de Brejnev), no qual os interesses dos departamentos prevaleciam sobre a utilidade social. Uma delas, a Fábrica de Concreto Armado e Asfalto da Região de Moscou, por exemplo, há vários anos era visitada por fiscais da inspeção regional de proteção ao ar atmosférico sem receber nenhuma punição além de pequenas multas - pagas com os fundos de reserva da fábrica - ou advertências sem maiores consequências. Este ano, por exigência popular, a Inspeção Sanitária Especial fechou o estabelecimento. (AGEN, 25/8/88)

ESPAÑHÓIS PROMOVEM "BARCO DA PAZ"

Um barco pela paz na América Central será fretado por diversas organizações sociais e políticas espanholas para apoiar o processo de paz nessa região e especialmente na Nicarágua, informaram os promotores da campanha (Assembléia Pacifista de Madrid, Coletivo de Ação pela Paz e Desarmamento, entre outras). Os promotores anunciaram também que levarão a cabo outra campanha com o tema "amantes da paz", com o propósito de receber contribuições, tanto a nível de solidariedade como financeira. O barco pela paz deve zarpar no final do ano, com todo o material necessário para desenvolver vários projetos na Nicarágua, como a reconstrução da cinemateca de Manágua, a construção do Centro de Mulheres de Bluefields e plano de saúde pública, entre outros. (RAPIDAS, setembro/88)

PROTESTANTISMO EM DEBATE

Vai até o dia 24 de novembro o ciclo de palestras "Protestantismo: participação e repressão, Brasil 1964-1975", promovido pelo Programa Ecológico de Pós-Graduação em Ciências da Religião, do Instituto Metodista de Ensino Superior, em São Bernardo do Campo (SP). O contexto social mundial, o contexto teológico mundial, latino-americano e brasileiro, a teologia da repressão são alguns dos temas das palestras. Julio de Santa Ana, Jether Pereira Ramalho, João Dias de Araújo e Jaci Maraschin são alguns dos expositores. Os encontros acontecem todas as quintas-feiras de 20 às 22 horas no IMS - Rua do Sacramento, 230, São Bernardo do Campo. Maiores informações pelo telefone (011) 457-3733.

CEBEP REALIZA 8ª SEMANA DE ATUALIZAÇÃO TEOLÓGICA

Cerca de 60 pessoas, entre seminaristas e pastores, participaram de 11 a 15 de julho em Curitiba (PR) da 8ª Semana de Atualização Teológica promovida pelo Centro Evangélico Brasileiro de Estudos Pastorais (CEBEP). Com o apoio da Igreja Presbiteriana Independente daquela cidade e do Centro de Estudos Bíblicos (CEBI), o encontro contou com a presença do pastor luterano Milton Schwantes, do teólogo metodista Julio de Santa Ana e do pastor presbiteriano Joaquim Beato, que foram os preletores. Em sua fala, Milton Schwantes destacou o relato bíblico sobre Sara e Abraão que, segundo ele, está diretamente ligado à situação das comunidades hoje. "Estes textos têm a ver justamente com a questão da terra. No relato bíblico 'Sai da tua terra e vai para uma terra que te mostrarei', põe em discussão a luta pela terra". O teólogo Julio de Santa Ana, em sua exposição sobre a unidade, afirmou que seus grandes obstáculos são o dogmatismo e a necessidade que têm os centros administrativos das igrejas de controlar os diversos níveis da sua denominação. "No entanto", explica ele, "há alguns setores que têm a percepção da história e dos cenários dos atos de Deus no mundo e não se fecham ao que está acontecendo e mantêm o contato com outras denominações". Ao enfatizar a questão do racismo, o pastor presbiteriano Joaquim Beato considerou que além do discurso sobre a opressão, exploração e discriminação a que estão submetidos os negros, "é preciso que se acompanhem ações que levem à superação desse tipo de situação de escravidão desses últimos cem anos". Segundo ele, a tarefa mais imediata seria a conquista da plena cidadania. "Nessa luta, poderíamos mostrar a todas as pessoas que enquanto o negro for um cidadão de segunda categoria, não há democracia neste país". (Contexto, agosto/88)

EVANGÉLICOS PELA DEMOCRACIA

Com o objetivo de ajudar o povo evangélico a tomar consciência sobre a participação cívica no país, foi constituído em Concepción, no Chile, o movimento *Evangélicos pela Democracia*. O movimento pretende trabalhar em torno da volta de democracia no país depois de quinze anos de ditadura militar. "Creio que estão sendo dados passos para se viver em democracia, mas com relação a isso os evangélicos têm muito a dizer", afirmou o pastor Osvaldo Herreros, coordenador do Comitê Evangélico pela Democracia. (RAPIDAS, agosto/88)

De 28 de outubro a 2 de novembro será realizada a II Assembleia Geral do Conselho Latino-Americano de Igrejas, em Indaiatuba, São Paulo. E o dia 30 foi escolhido o "Dia do Arrependimento". Por isso publicamos a seguir a Litania do Arrependimento, preparada especialmente para a programação. Ela poderá ser aproveitada também na sua comunidade, dentro do momento litúrgico apropriado.

Dirigente: Na paixão do povo crente - memória do sofrimento
Na emoção do povo que sofre - história num outro tempo
Na canção do povo de agora - confissão e arrependimento

Todos: Nosso Deus, Salvador de todas as raças.
Pai de todas as culturas.
Amigo Jesus, Filho de Deus.
Culturalmente encarnado,
Raça morena de um amor revelado,
Raça pequena do povo de Abraão,
Raça de gente, da cidade e do sertão.
Espírito Santo, vento da vida.
Força da resistência, presente em todos os povos.

Dirigente: Tua Igreja hoje reunida,
quer ser mais que força vencida,
quer ser raça arrependida.

Todos: Recebe o pedido de perdão.
Recebe o choro e a lamentação.
Recebe o clamor, a oração e a paixão.

Dirigente: Confessamos humildemente, diante de Deus
e das pessoas,
Nosso pecado, como povo, raça e Igreja:
DOMINAÇÃO - SEGREGAÇÃO -
EXTERMINAÇÃO

Todos: Senhor, tem piedade de nós.
Não respeitamos tua vida livre, na aldeia e na floresta.
Não respeitamos tua crença na humanidade.
Roubamos tua festa.
Roubamos tua liberdade.

Dirigente: Que não haja mais correntes.
Que não haja mais prisão.
Que não haja mais o açoite das serpentes.
Que não haja mais leilão.

Todos: Lembramos o tempo decorrido
nas fazendas, nos pelourinhos, na plantação.
Lembramos o corpo negro-índio moído.
Em nome do rei e da santa-maldita
colonização.

Dirigente: Em Têu nome, Senhor,
Escravizamos, matamos e roubamos.
Em nome da cruz-espada,
Trouxemos o batismo do nada.

Todos: Hoje o discurso não muda a história.
Hoje nos acusa a sagrada memória.
Hoje esse povo negro-índio é Tua imagem
e espelha Tua glória.

Dirigente: Recebe agora essa nossa petição,
Recebe o pedido de perdão,
Transforma hoje nossa omissão
Em vida plena, em amor e ação.

Todos: Queremos ser Igreja na cultura.
Queremos confiar em Tua graça.
Devolve-nos a paixão pelas pessoas.
Crer em Ti, confessar e confiar na Tua Graça.
É crer nas pessoas e na fé que não passa.
Cremos e afirmamos: não estamos sós.
Renova nossa paixão: tendo misericórdia de nós.

Tribunal Permanente dos Povos condena Banco Mundial e FMI

Berlim viveu dias muito tensos no final de agosto. Naquela cidade iriam se reunir os maiores banqueiros do mundo, os ministros das finanças de quase todos os países para a reunião anual do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional (FMI). O estado de empobrecimento generalizado do Terceiro Mundo e a grave crise que a dívida externa de seus países está causando nas suas economias seriam o pano de fundo dessas reuniões. Depois de 40 anos da atuação desses organismos financeiros, constatou-se que os países pobres ficaram em uma situação ainda de maior penúria e o fluxo de investimento de capital inverteu-se, passando a ser dos países pobres para os países ricos.

Tal encândalo provocou reações de muitos setores da sociedade mundial. Igrejas, sindicatos, universidades, organismos ecumênicos, partidos políticos, grupos alternativos, etc congregaram-se para levantar uma forte voz de protesto contra tal situação. A natureza está sendo destruída, os indígenas perdendo suas terras, as crianças morrendo mais cedo, a fome se alastrando, a miséria crescendo e os grandes banqueiros e financistas do mundo receitao recessões, diminuição de salários e mecanismos de transferência de recursos.

Grandes eventos paralelos à reunião do Banco Mundial e do FMI foram programados. As igrejas se reuniram e elevaram a sua voz profética condenando tanta iniquidade; os ecologistas bradaram contra a devastação da natureza; os eco-

nomistas mostraram que é absolutamente necessário e urgente mudar a ordem econômica internacional. Realizou-se também mais uma sessão do Tribunal Permanente dos Povos (antigo Tribunal Russell) para julgar os organismos financeiros mundiais. Além disso, em todos os dias havia manifestações públicas onde, principalmente os jovens, protestaram contra tão gritante injustiça. Houve uma passeata que reuniu 80 mil pessoas.

O Tribunal foi um acontecimento impressionante. O júri formado por respeitáveis figuras representativas de diversos países ouviu as vítimas que representavam os povos do mundo subdesenvolvido, as acusações apresentadas por economistas, cientistas sociais e políticos, a defesa oferecida por um advogado de carreira e depois apresentou seu veredito unânime: não é mais possível a continuação dessa ordem econômica e o Banco Mundial e o FMI não podem continuar essa política prejudicial aos pobres e favorável ao enriquecimento de poucos.

A voz do mundo clama contra esse estado de pecado. Até quando os poderosos poderão continuar mantendo tanta injustiça e causando tanto sofrimento?

O artigo foi escrito por Jéther Pereira Ramalho, membro do Programa de Assessoria à Pastoral Protestante do CEDI, que participou do Tribunal Permanente dos Povos.